

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 04/05/2010 Edição nº 112

Caixas eletrônicos foram principais alvos dos bandidos em abril no RS

Assaltantes de bancos trocaram explosivos e marretas pelos maçaricos. É o que demonstra a estatística de ataques a bancos do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre em abril. Das 14 ocorrências registradas no Rio Grande do Sul, 11 tiveram como alvo os terminais de autoatendimento, todos eles na região da Grande Porto Alegre.

Os outros três assaltos ocorreram em pequenas cidades do interior gaúcho: Barão (5.420 mil habitantes), Três Arroios (3.079 mil habitantes) e Arroio dos Ratos (14.181 mil habitantes). Os bandidos mostraram toda sua coragem, entrando em duas das agências pela manhã, quando bancários já estavam em expediente, e agindo de forma cinematográfica.

Houve um crescimento de mais de 50% nos ataques em comparação a março, mês em que foram registrados nove assaltos e arrombamentos; nenhum deles em Porto Alegre. Já no comparativo a abril de 2009, com 13 ataques a bancos, o número ficou praticamente estático.

Enquanto os portoalegrenses curtiam o feriado de Páscoa, os assaltantes aproveitavam a cidade praticamente vazia para atacar agências bancárias. Ao fim do recesso santo, a estatística do SindBancários já registrava três arrombamentos: nos dias 2 (agência Azenha do Banco do Brasil), 3 (agência Menino Deus do Banrisul, o quarto ataque do ano) e 4 (Agência Azenha do Banrisul). O alvo era o dinheiro dos terminais de autoatendimento.

No dia 9, uma agência do Itaú, localizada na avenida Protásio Alves teve dois caixas eletrônicos queimados por bandidos. O banco ainda foi atacado

nos dias 12 (Novo Hamburgo), 13 (Cachoeirinha), 15 (agência localizada no Passo D'Areia) e 16 (agência localizada na avenida Assis Brasil), tendo como alvo, sempre, os terminais. Os arrombamentos continuaram em uma agência do Unibanco do Bairro Menino Deus e do Real, em Canoas.

No dia 25, por volta da 1h30, a Brigada Militar recebeu uma denúncia de que assaltantes estavam no interior de uma agência localizada em um posto de combustível na avenida Osvaldo Aranha. Os quatro bandidos foram pegos em flagrante e presos. Segundo a BM, o grupo pertence à Gangue do Maçarico, quadrilha conhecida por praticar crimes no centro da capital.

Os assaltos mais violentos ocorreram em Barão e Arroio dos Ratos. No primeiro, os bandidos invadiram a loja da Certel, localizada ao lado do banco Sicredi, fazendo todos os funcionários de refém.

Eles foram levados para frente da agência, formando um cordão humano. Um carro e um caminhão foram usados para bloquear a rua e impedir a aproximação de viaturas. A porta da agência, que não era blindada, foi facilmente destruída por tiros.

Em Arroio dos Ratos, os assaltantes se dividiram em dois grupos. Um cuidou do vigilante, que foi amarrado e abandonado em um matagal. O outro grupo se dirigiu à casa do gerente e, com fardas da Brigada Militar e dos Correios, renderam-no e levaram-no até o banco, para que abrisse o cofre.

Fonte: Sindicato dos Bancários do RS

